

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

QUARTA ZONA AÉREA

QUARTEL GENERAL

RELATÓRIO ONI

I - Dados do Relatório

1. Número- 001
2. Data de preenchimento- 19 Set 68
3. Local de observação do ONI- CHÁCARA EMMES
4. Relator- ZANI - Maj Av
5. Anexos deste Relatório: *Journal de Cidade*

II - Dados referentes ao local da observação

1. Município: SBBU (BAURU)
2. Posição em relação a: sítio/fazenda, vila, cidade:
Posição sul em relação à casa sede
3. Data e hora:

2100P

4. Condições atmosféricas - *Copio QAM (de acordo com o SBBU)*

a. tipos e quantidade de núveens

8/8 de cúmulos

b. humidade

98% seco

c. claridade (solar/lunar)

escuras

d. visibilidade

800m

e. temperatura

12°C

f. direção e intensidade do vento

nulo

Continua

5. Distância ONI/observador, tomando referências no solo -
Cerca de 800m, sobre umas árvores, que fazem parte de uma capoeira de mato. Havia possibilidade de identificar a capoeira.
6. Posição do ONI, partindo da linha do horizonte até o zenith do observador, contando de ZERO a NOVENTA GRAUS - (tomar como referência algum objeto, como, por exemplo: poste, torre, antena etc)
0°, tangenciando a linha do horizonte, sobre as árvores que estão num plano ligeiramente superior em relação à sede.
7. Descrição -
 - a. êrmo
 - b. sítio/fazenda (X)
 - c. cidade (rua, bairro)
 - d. iluminação - Chácara com iluminação, porém a falta da mesma é que chamou a atenção do observador.
8. Presença ou não de pessoas ou animais -
Presença de pessoas, animais e aves que não participaram do fato.
9. Reflexos metálicos, aquáticos etc, no momento da observação -
Nenhuma possibilidade.
10. Presença de algum imóvel notável num raio de 100m, tais como: fontes de energia elétrica, escolas, hospitais etc.
Nenhuma possibilidade.

III = Dados referentes ao(s) ONI(s)

1. Dimensões (comparação com algum objeto próximo) -
Apenas luz avistada.
2. Formato -
Não visto.
3. Côr (côres) -
Não observada.
4. Emanações (fervente, nebuloso, opaco, brilhante, etc) -
Não observado.
5. Luzes -
 - a. externa X (muito intensa, difusa)
 - b. interna - (não observada)
6. Faróis -
Feixes direcionais no sentido da sede (Sul/Norte).

8. Porta -

- a. não observada ☒
- b. observada (1) aberta
(2) fechada
(3) movimento

9. Suporte de apoio no chão -

Não observado

10. ONI Parado -

- a. sim ☒
- b. ruídos

11. ONI em Movimento -

- ☒ Não
- a. direção
- b. velocidade
- c. intervalo de tempo do deslocamento
- d. ruídos

12. Tripulação - ☒ Não observado

- a. número de tripulantes observado
- b. aspecto (medidas físicas, feições, timbre de voz etc)
- c. vestimentas
- d. presença individual de algo parecido com arma

13. Espécie de contato com tripulante ONI - ☒ Não observado

- a. oral
- b. sinais
- c. mental
- d. distância do contato
- e. contato físico
- f. intervalo de tempo de contato

IV - Dados sobre o Observador

- 1. Nome: LUIZ NITOLLO
- 2. Idade: 39 anos
- 3. Sexo: Masculino
- 4. Compleição física: Forte
- 5. Grau de Cultura:
 - a. não sabe ler ☒
 - b. primária

- c. secundária
- d. superior
- e. universitária
- 6. Profissão: Zelador da Chácara
- 7. Condições econômico/financeiras: Boas para a profissão.
- 8. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e por pessoas que o conhecem -
 - a. personalidade: Normal
 - b. caráter: Normal
 - c. controle emocional: Normal
- 9. Condições psico/físicas no momento da observação -
 - a. alimentado: Não
 - b. bebida alcoólica: Não
 - c. cansaço: Sim
 - d. trabalhando: Não
 - e. distraído com algo: Não
 - f. subtileza ou não do início da observação: Não subtileza
- 10. Arma individual no momento da observação -
Sim (revólver Cal. 22)
- 11. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta declaração -
Cerca de 3 meses
- 12. Programas de TV e de Rádio que vê/ouve -
Nenhum

V - Descrição feita pelo Observador

O observador acordou e notou que a Chácara estava com todas as luzes apagadas; julgou que o fusível da caixa de força havia queimado; dirigiu-se para a caixa de força, lá cerca de 100m de sua residência e 50m da sede da Chácara; abriu a caixa e notou que a chave geral estava desligada; ligou-a, a luz restabeleceu-se na Chácara e daí observou uma luz intensa e difusa (ONI). Permaneceu sentado na varanda da casa sede até à 0100h, tendo aquela luz intensa permanecido inalterável; teve receios de ir até a luz, estava convencido de que não se tratava de um trator, e foi dormir.

Local/Data: 19/set/68 - Chácara EMMER
Assinatura: *[assinatura]*

Disco Voador causa corte de luz na Chácara Emmes

Vinte e três horas e o silêncio é a característica na Chácara Emmes. De repente, todas as luzes se apagam. O administrador observa que não é falta de eletricidade, pois em toda a redondeza há luz. Resolve então ir ao local onde estão os comutadores gerais da chácara. De lá, ele avista um objeto estranho, de luz colorida e forte. Um disco voador pousou na Chácara Emmes.

A história, embora possa parecer fictícia, foi con-

tada pelo sr. Luiz Nitolo, administrador daquele recanto, homem considerado honrado e merecedor de toda a confiança. Os próprios moradores da chácara afirmam que "o Luiz não é de brincadeira. Nem de conversar ele gosta muito. Por isso, se ele disse que viu, e porque viu mesmo!"

O sr. Antonio Carlos Martins, um dos proprietários da chácara, também acredita na visão de Luiz Nitolo, por considerá-lo "pessoa de toda a confiança".

A PRIMEIRA VISÃO

O sr. Luiz Nitolo avistou o que imagina ser "o tal de disco voador" na fazenda Santa Tereza, que fica ao lado da Chácara Emmes, numa região mais alta.

Disse que, ao se dirigir no sentido dos comutadores para ver o que acontecia com a luz, verificou o objeto.

— Ele estava parado e irradiava luz intensa. Não fui capaz de verificar qual a sua forma exata, devido ao intenso brilho — conta ele. Fiquei sentado na varanda da casa, principal daqui, observando. A luz era tão forte que chegava até a iluminar parte da chácara.

Não havia mais ninguém por perto e, por isso, ele re-

solveu ir dormir, deixando de lado o aparelho. Mas confessou que ficou indignado não só com o "disco", mas também com a paralisação da energia elétrica.

A SEGUNDA APARIÇÃO

No dia seguinte, Luiz procurou saber se algum veículo tinha sido avistado. Todos os seus companheiros asseguraram que naquele local não passa carro, trator ou qualquer outro veículo. Nem mesmo algum caçador poderia ir lá.

Mas resolveu não contar, nada, com medo de que o chamassem de mentiroso. Mas o objeto apareceu novamente. As 23 horas, novamente as luzes se apagaram. Luiz verificou que não ha-

via fusível queimado e os comutadores não estavam defeituosos. A luz havia sido cortada misteriosamente.

Para verificar o que estava acontecendo, começou a fiscalizar e avistou o disco voador desta vez no campo de futebol da Chácara.

Desta feita, ele pôde analisar mais perfeitamente o objeto, pois ficou a cerca de trinta metros dele:

— Era de forma circular, com luzes vermelhas e azuis muito fortes em toda a volta. Fiquei paralisado, sem saber o que fazer. Quando, resolvi me aproximar mais, ele subiu verticalmente e desapareceu. É difícil explicar... olhando para o alto, eu via

o disco-voador em diversos lugares. A cada hora ele aparecia num determinado ponto. Mas, logo depois, desapareceu por completo.

Depois disso, o aparelho não foi mais avistado. Luiz pediu que um electricista examinasse o controle da iluminação, mas nada foi constatado de irregular. Ele não sabe dizer se o que viu era disco voador ou não. Mas acredita que não seja um aparelho comum, existente na Terra. Quanto à interrupção da eletricidade, fica sempre indignado quando comenta:

— Francamente, não se explica como a luz se apagou...



Estes são os comutadores da Chácara Emmes, misteriosamente desligados nos dias em que o disco voador desceu naquele recanto.

O sr. Luiz Nitolo, quando explicava ao JORNAL DA CIDADE, por que não se explica como a luz se apagou na Chácara Emmes.